



# Relatório

Divisão Começar de Novo da UMF

**FEVEREIRO A ABRIL  
2013**



UNIDADE DE MONITORAMENTO E FISCALIZAÇÃO DO SISTEMA CARCERÁRIO

Em cumprimento à solicitação do Coordenador Executivo da Unidade de Monitoramento e Fiscalização do TJMA, apresentamos o presente relatório das atividades desenvolvidas no trimestre de fevereiro a abril 2013, posto que a UMF inicie oficialmente suas atividades com a criação dos cargos para a execução de suas atividades no dia 28 de janeiro de 2013, conforme a Lei 9728/2012.

Para facilitar a leitura, usamos como estratégia o desmembramento dos pontos tratados em reunião interna da UMF.

a. Atendimentos:

- Para cadastramento no SCN: 12
- Para encaminhamento de denúncias: 01
- Para solicitação de emissão de documentos: 26
- Para transferência de presos: 01
- Para encaminhamento de egresso para trabalho em educação: 01

b. Busca de vagas de trabalho: elaboração de ofício padrão para encaminhamento às empresas adjudicatárias do Estado do Maranhão.

c. Capacitação profissional:

- Captação do Termo de Compromisso firmado entre o TJMA, a DPE e o SENAI;
- Elaboração de termo de compromisso firmado entre o TJMA, a DPE e a empresa UNILIMPS.

d. Reuniões:

- Com o Desembargador Froz Sobrinho: 19 de fevereiro



UNIDADE DE MONITORAMENTO E FISCALIZAÇÃO DO SISTEMA CARCERÁRIO

- Com a Coordenação Executiva da UMF: 28 e 29 de janeiro, 04 e 26 de fevereiro, 01, 05, 06, 15, 19 de março, 01 e 08 de abril.
- Com as Chefes de Divisão Lana e Ana Lucia sobre organização da gestão e histórico da UMF: 19 de fevereiro.
- Com o Grupo de Monitoramento:
  - 04 de fevereiro;
  - 04 de março;
  - 04 de abril.
- Com as instituições parceiras:
  - Com a CGE: 07 de março;
  - Com a SEDUC: 08 de março, 02, 10 e 15 de abril;
  - Com a CCL: 11 de março;
  - Com a 1ª. VEP: 14 de março;
  - Com a DPE: 22 de março;
  - Com o Viva Cidadão: 22 de março e 09 de abril;
  - Com a SEJAP: 02 de abril;
  - Com a SEDES: 10 de abril;
  - Com a SEMED: 10 de abril.
- Com parceiros internos do TJMA:
  - Com o Planejamento Estratégico: 25 de março;
  - Com o FERJ: 08 de abril.
- Com universitários: UFMA – 08 DE FEVEREIRO / CEUMA - 21 de março

❖ **Total geral: 32 REUNIÕES.**

e. Inspeções em Unidades Prisionais:

- Presídio Feminino de São Luis: 13 de março;



UNIDADE DE MONITORAMENTO E FISCALIZAÇÃO DO SISTEMA CARCERÁRIO

- CCPJ do Anil: 18 de março;
- CCPJ de Pedrinhas: 10 de abril.

f. Preparação da Sede da UMF

- Recebimento de material:
  - Permanente:
    - ✓ Dispositivos: Refrigerador, fogão, aparelho fone/fax para a Sala da Coordenação Executiva, telefone sem fio, nobreak, estabilizador, computadores, impressoras, scanners;
    - ✓ Mobiliário: poltronas, mesas, armários altos, armários baixos, gaveteiros móveis, longarinas de três lugares.
  - De consumo: 22 de fevereiro e 09 de abril de 2013 (em anexo).
- Serviços de Engenharia:
  - Instalação de pontos elétricos(11) e lógicos(10);
  - Aquisição de cadeados;
  - Manutenção do assoalho do 2º andar;
  - Manutenção do telhado e forro do 2º andar;
  - Vedar portão da cozinha;
  - Visita técnica da Dir. Engenharia para instalação de mais um aparelho condicionador de ar splitz e de uma cerca elétrica para a segurança do prédio.

2.

g. Ações de Reinserção social de presos, egressos do sistema carcerário e de cumpridores de penas e medidas alternativas.

• **EMISSÃO DE DOCUMENTOS**

2011

DOCUMENTO	QUANTIDADE
CPF	74 CONSULTAS E 1 EMISSÃO DE 2ª VIA
CARTEIRA DE IDENTIDADE	97



PODER JUDICIÁRIO  
TRIBUNAL DE JUSTIÇA

UNIDADE DE MONITORAMENTO E FISCALIZAÇÃO DO SISTEMA CARCERÁRIO

<b>CARTEIRA DE TRABALHO</b>	<b>68</b>
<b>CERTIFICADO DE RESERVISTA</b>	<b>33</b>

**2012**

<b>DOCUMENTO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
<b>CPF</b>	<b>14</b>
<b>CERTIDÃO DE NASCIMENTO</b>	<b>6</b>

h. Ações Educativas, de Capacitação profissional e de reinserção no mercado de trabalho.

**2012**

<b>QUANTITATIVO DE PRESOS E EGRESSOS ENCAMINHADOS PARA VAGAS DE EMPREGO</b>						
<b>EMPRESA P/ ENCAMINHAMENTO</b>	<b>LUA NOVA INCORPORAÇÕES</b>	<b>META ENGENHARIA</b>	<b>SERVIÇO DE CONSTRUÇÃO E PAVIMENTAÇÃO</b>	<b>CEFOR</b>	<b>LAVATEC</b>	<b>REPUBLICA DAS MALHAS</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>70</b>	<b>06</b>	<b>05</b>	<b>10</b>	<b>15</b>	<b>12</b>
	<b>44 Homens</b>	<b>06 Homens</b>	<b>05 Homens</b>	<b>01 Homens</b>	<b>15 Mulheres</b>	<b>12 Mulheres</b>
	<b>26 Mulheres</b>			<b>09 Mulheres</b>		

<b>EMPRESA P/ ENCAMINHAMENTO</b>	<b>INSTALAÇÕES ELETRICAS</b>	<b>SEGURANÇA DO TRABALHO</b>	<b>ELETRÔNICA</b>	<b>ELETRO- ELETRONICA DE MANUTENÇÃO</b>	<b>TELECOM.</b>	<b>AUX. ADMIN.</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>45</b>	<b>87</b>	<b>32</b>	<b>37</b>	<b>41</b>	<b>55</b>
	<b>20 Homens</b>	<b>43 Homens</b>	<b>12 Homens</b>	<b>16 Homens</b>	<b>12 Homens</b>	<b>20 Homens</b>
	<b>25 Mulheres</b>	<b>44 Mulheres</b>	<b>20 Mulheres</b>	<b>21 Mulheres</b>	<b>29 Mulheres</b>	<b>35 Mulheres</b>

<b>EMPRESA P/ ENCAMINHAMENTO</b>	<b>ATENDIMENTO AO VAREJO</b>	<b>AUX. DE CONTABILID ADE</b>	<b>PONTE ROLANTE</b>	<b>NR/10</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>33</b>	<b>32</b>	<b>01</b>	<b>12</b>
	<b>12 Homens</b>	<b>11 Homens</b>	<b>01 Mulher</b>	<b>01 Homem</b>
	<b>21 Mulheres</b>	<b>21 Mulheres</b>		<b>05 Mulheres</b>

i. Rede de Reinserção Social



UNIDADE DE MONITORAMENTO E FISCALIZAÇÃO DO SISTEMA CARCERÁRIO

- 3.1- Termos de Convênio Firmados com Órgãos do Poder Judiciário, Entidades públicas e privadas, patronatos, conselhos da comunidade, universidades e instituições de ensino fundamental, médio e técnico-profissionalizantes.
  - 3.2- Comprovação de encaminhamentos de cópia dos instrumentos ao Conselho Nacional da Justiça e Relatórios
- j. 4 – Lei Estadual Contratação de Presos e Egressos:
- 4.1- Dados dos Encaminhamentos dos presos, egressos, cumpridores de medidas e penas alternativas com base na Recomendação nº 21 do Conselho Nacional de Justiça.
  - 4.2- Termos de Convênios firmados com Empresas para encaminhamento de presos, egressos, cumpridores de medidas e penas alternativas
- k. Histórico do Grupo de Monitoramento do Sistema Carcerário no Estado do Maranhão
- l. Cumprimento das Atribuições Constantes na Resolução nº 96, Art5º:
- Implantar, manter e cumprir as metas do Projeto Começar de Novo;
  - Fomentar, coordenar e fiscalizar a implementação de projetos de capacitação profissional e de reinserção social de presos, egressos do sistema carcerário, e de cumpridores de medidas e penas alternativas.
  - Acompanhar a instalação e o funcionamento, em todos os Estados, dos Patronatos e dos Conselhos da Comunidade de que tratam os Art. 78,79 e 80 da Lei nº 7.210, de 11 de julho de 1984, em conjunto com o juiz da execução penal, relatando à Corregedoria Geral de Justiça, a cada três meses, no mínimo, suas atividades e carências, e propondo medidas necessárias ao seu aprimoramento.



UNIDADE DE MONITORAMENTO E FISCALIZAÇÃO DO SISTEMA CARCERÁRIO

- Planejar e coordenar os mutirões carcerários para verificação das prisões provisórias e processos de execução penal.
  - Acompanhar e propor soluções em face das irregularidades verificadas nos mutirões carcerários e nas inspeções em estabelecimentos penais, inclusive Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico e Delegacias Públicas;
  - Acompanhar e propor soluções em face das irregularidades verificadas nos mutirões carcerários e nas inspeções em estabelecimentos penais, inclusive Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico e Delegacias Públicas
  - Acompanhar projetos relativos à construção e ampliação de estabelecimentos penais, inclusive em fase de execução, e propor soluções para o problema da superpopulação carcerária;
  - Acompanhar a implantação de sistema de gestão eletrônica execução penal e mecanismo de acompanhamento eletrônico das prisões provisórias;
  - Acompanhar o cumprimento das recomendações, resoluções e dos compromissos assumidos nos seminários promovidos pelo Conselho Nacional de Justiça, em relação ao Sistema Carcerário;
  - Implementar a integração das ações promovidas pelos órgãos públicos e entidades com atribuições relativas ao sistema carcerário;
  - Propor a uniformização de procedimentos relativos ao sistema carcerário, bem como estudos para aperfeiçoamento da legislação sobre a matéria;
  - Coordenar seminários em matéria relativa ao Sistema Carcerário.
- m. Instalação do Conselho da Comunidade efetivamente, Lei 7.210/84 e a legislação local.
- n. Informação enviada ao CNJ da criação do Grupo no Estado do Maranhão



UNIDADE DE MONITORAMENTO E FISCALIZAÇÃO DO SISTEMA CARCERÁRIO

o. Considerações Finais

p. Anexos

1- Projetos a serem desenvolvidos no âmbito do Estado do Maranhão:

- a. Planejamento Estratégico do Grupo de Monitoramento do Estado do Maranhão;
- b. Projeto: Diagnóstico Organizacional do Estado do Maranhão
- c. NUED
- d. Conselho da Comunidade
- e. Projeto da Coordenação dos Encarcerados

1- Resolução Nº06/2010 –TJ/MA – Institui o Grupo de Monitoramento no Âmbito do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão

Institui o Grupo de Monitoramento, Acompanhamento, Aperfeiçoamento e Fiscalização do Sistema Carcerário, no âmbito do Tribunal de Justiça do estado do Maranhão

2- Lei 9.551/2012 – Cria Unidade de Monitoramento no âmbito do Estado do Maranhão

3- Ações de reinserção social de presos, egressos do sistema carcerário e de cumpridores de penas e medidas alternativas.

Redução de percentual de presos provisórios





#### UNIDADE DE MONITORAMENTO E FISCALIZAÇÃO DO SISTEMA CARCERÁRIO

De acordo com dados do Ministério da Justiça, em 2010 o Maranhão encontrava-se com 75% de presos provisórios, um dos piores índices se comparados aos demais Estados do Brasil.

Com o intuito de solucionar tal impasse, foram detectadas as reais causas do alto índice e os mecanismos para redução desse quadro.

Iniciou-se um trabalho de levantamento de dados referente aos presos provisórios de cada comarca, do quantitativo de sentenças proferidas por juízo, bem como a realização de visitas às unidades judiciais e delegacias da capital e interior.

Após a coleta e análise desses dados, constatou-se que a falta de expedição de carta de guia pelos juízes responsáveis, bem como a falta de alimentação do INFOPEN, representavam as duas grandes causas para esse problema.

Assim, fora oficiado a todos os juízes do Estado solicitando, com a máxima urgência, a expedição das guias de execução dos processos sob a sua jurisdição, em cumprimento à resolução 113 do CNJ, bem como encaminhamento das mesmas para a unidade prisional de cumprimento respectiva.

Concomitantemente, iniciou-se um trabalho de alimentação do INFOPEN.

A implantação dessas ações fez com que o quantitativo de presos provisório diminuísse de 75% para 63% até agosto de 2011, melhorando a situação do Maranhão no ranking nacional.

#### a) Programa Começar de Novo - PCN

Em 2011 foram realizados 123 atendimentos por psicólogos e assistentes sociais e 102 usuários encaminhados para o Viva Cidadão.

Foram realizados alguns cursos nas unidades prisionais, assim como ainda existem cursos em andamento e alguns que irão começar ainda esse ano.

#### i. Curso de Decoupage



UNIDADE DE MONITORAMENTO E FISCALIZAÇÃO DO SISTEMA CARCERÁRIO

Decoupage, é uma forma de artesanato, é a arte de revestir superfícies, tais como caixinhas, latas, entre outros materiais.

O curso foi fornecido na Penitenciária Feminina, no período de 09/05/2011 a 12/05/2011, com a participação de 19 internas, e ministrado pela Prof<sup>a</sup> Cordélia e Prof.<sup>a</sup> Nonata.

ii. Programa Maranhão Profissional

O Programa Maranhão Profissional, idealizado pela Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia, implantou na Penitenciária Feminina e na Penitenciária de Pedrinhas, cursos na área técnica. Está beneficiando 250 internos (as), e acontece de 27/07/2011 até o fim de novembro.

Com o Programa Maranhão Profissional, são oferecidos os seguintes cursos: Segurança do Trabalho, Instalações Elétricas, Eletroeletrônica de Manutenção, Eletrônica e Telecomunicações. Os professores são cedidos pela escola Electra para conduzir os trabalhos diariamente.

iii. Curso de Forro PVC

A empresa privada Estrutural – Forro PVC, por meio do seu proprietário o Sr. Markel Batista, ofereceu o número de 10 vagas no curso de montagem de forro PVC.

O curso está acontecendo em sua empresa localizada próxima ao Mercado do Peixe, e os internos que estão participando são do regime semi-aberto.

iv. Curso de Alimentos

Em uma parceria firmada com o Instituto Federal de Educação Tecnológica do Maranhão (IFMA), através do Projeto Mulheres Mil, ofereceu um quantitativo de



UNIDADE DE MONITORAMENTO E FISCALIZAÇÃO DO SISTEMA CARCERÁRIO

10 vagas para o Curso Básico de Qualificação Profissional em Preparo, Conservação e Congelamento de Alimentos, com carga horária de 160 horas.

Foi escolhido primeiramente a Penitenciária Feminina, e de preferência as mulheres que já trabalham na cozinha, o curso começou no dia 10/11/2011, e as aulas acontecerão até se completar a carga horária.

\* Durante o ano de 2011, foram preenchidas 222 vagas de trabalho.

b) Núcleo de Advocacia Voluntária

Além dos atendimentos de rotina nas unidades prisionais e no NAV, a Coordenadoria Especial de Assistência aos Encarcerados participou de outras atividades em conjunto com o Grupo de Monitoramento e Fiscalização – GMF, como a participação na Semana dos Encarcerados, promovida pela SEJAP, como também de atividades de monitoramento e fiscalização do sistema, demandadas pelo Coordenador-Geral do GMF, Des. Froz Sobrinho.

Neste Relatório estão detalhados apenas os atendimentos realizados aos encarcerados e encarceradas no sistema penitenciário do Maranhão, considerando que as participações em demais atividades correlatas ao Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário foram relatadas em documentos diferentes.

Quanto à assistência jurídica já prestada, desde sua inauguração até outubro de 2011, o NAV já atendeu 4.507 reclusos. Neste ano, foram realizados



UNIDADE DE MONITORAMENTO E FISCALIZAÇÃO DO SISTEMA CARCERÁRIO

1.591 atendimentos, durante os quais foram formuladas 825 petições aos juízes de execução penal.

Desses pedidos formulados em 2011, 405 já foram deferidos e apenas 55 foram indeferidos; sendo que 365 aguardam decisão dos juízes da execução penal. Foram realizados, neste ano, 766 atendimentos internos nas unidades prisionais.

No ano de 2011, os atendimentos foram realizados nas unidades prisionais: Central de Custódia de Presos de Justiça - CCPJ de Pedrinhas e Anil, Penitenciária de Pedrinhas, Centro de Detenção Provisória - CDP, Casa de Detenção - CADET, Presídio São Luis, Presídio Feminino de São Luis e Casa de Atendimento ao Albergado e Egresso de São Luís.

Os atendimentos foram iniciados pelos internos selecionados como de maior necessidade de atendimento jurídico, principalmente entre os que não dispõem de recursos e que apresentam maiores dificuldades; seguindo-se com as diligências aos pedidos já enviados para a VEC/Capital e Comarcas do interior; prosseguindo com os internos que alegam já ter direito a algum benefício; finalizando com aqueles que procuraram diretamente o NAV, por meio de seus parentes.

Objetivando prestar atendimento jurídico de forma mais abrangente e eficaz aos reeducandos custodiados na Penitenciária de Pedrinhas, foi firmada parceria entre a SEJAP e o NAV.

Esta parceria iniciou-se no dia 25 de julho de 2011, em um esforço concentrado entre os advogados da SEJAP, servidores e colaboradores do NAV, para análise da situação processual dos internos, em busca de possibilidades de direitos/benefícios.

Nesse trabalho conjunto, foram atendidos 202 internos, por meio desta parceria, o que gerou 36 petições em favor dos apenados. Para os demais presos



UNIDADE DE MONITORAMENTO E FISCALIZAÇÃO DO SISTEMA CARCERÁRIO

atendidos não foram formulados pedidos, em razão de existir petição aguardando o pronunciamento judicial ou o preso não fazer jus a nenhum benefício no momento.

As principais dificuldades encontradas para prestar uma assistência jurídica efetiva foram as seguintes:

- Falta de documentos necessários a uma análise fidedigna da situação processual do preso;
- Dificuldades na localização do preso nas unidades penais no acesso aos sistemas de informação (SGP e INFOPEN);
- Para os presos que estão na capital cujos processos ainda tramitam no interior, há muitas dificuldades de atendimento, em razão de:
  - Falta de documentação na capital;
  - Acesso precário à documentação nas comarcas;
  - Contato telefônico precário.

Também se tem a dificuldade de manter contato com as comarcas do interior, na maioria das vezes o telefone não é atendido de imediato, e quando se consegue o contato via telefone raramente a pessoa que atende sabe dar informações acerca do processo, sendo praxe inúmeras tentativas, levando até meses seguidos para se ter uma resposta satisfatória.

O atendimento realizado pelos alunos das IES demonstra pouco célere, plenamente justificável tendo em vista a falta de experiência dos estagiários, a demanda excessiva dos núcleos de prática jurídica das instituições parceiras, e o próprio ambiente carcerário, que, naturalmente, torna as pessoas um pouco apreensivas e tensas. Tal situação vem sendo superada na medida em que os voluntários adquirem a prática das especificidades da demanda processual e, além disso, habituem-se ao ambiente carcerário.

A demanda de trabalho do núcleo é excessiva e o corpo técnico insuficiente para supri-la, tendo em vista a grande carência existente no sistema prisional do Maranhão.



UNIDADE DE MONITORAMENTO E FISCALIZAÇÃO DO SISTEMA CARCERÁRIO

Outra dificuldade enfrentada por esta Coordenação consiste na demora das respostas dos pedidos enviados, pois tal situação traz descrédito ao desempenho dos trabalhos, e, pelo fato de se estar nas unidades prisionais diariamente, a cobrança por parte dos internos é intensa.

As reclamações dos internos são as mais diversas: processuais, falta de assistência à saúde, falta de psicólogo, psiquiatra, dentista, médicos, ausência de transporte para levá-los às consultas, falta de medicamentos, demora na resposta das propostas de trabalho, ausência de pessoas para ouvir as suas queixas, maus tratos e perseguições por parte da administração e de servidores que realizam a segurança interna das unidades prisionais, bem como dos próprios presos.

Em relação às questões processuais, o Núcleo de Advocacia Voluntária busca identificar as situações mais graves:

- Falta de informações acerca da pena a ser cumprida pelo interno, juízes não emitem atestado de pena a cumprir, nem guia de execução definitiva ou provisória;
- Demora na tramitação e falta de informações dos pedidos enviados às varas, tanto para a VEC/capital como para as Comarcas do interior.

Em vista dessas dificuldades e constatando a ausência de documentos dos internos, o que dificulta a análise do benefício do preso, o Desembargador Froz Sobrinho, encaminhou diversos ofícios para as Comarcas solicitando que fosse encaminhada a Carta de Guia, e logo em seguida encaminhou ofício circular para todas as comarcas pedindo observância aos dispositivos legais necessários para a execução da pena:

1 - Guia de Execução Penal; Resolução 113/2010 – CNJ e 52 do TJ/MA;

2 - Atestado de Pena a Cumprir – Resolução 53/2008 – TJMA.



UNIDADE DE MONITORAMENTO E FISCALIZAÇÃO DO SISTEMA CARCERÁRIO

A certeza para os internos de que existe um grupo de trabalho designado especialmente para verificar sua situação prisional e processual ajuda a diminuir a tensão no ambiente carcerário, fato este relatado, constantemente, por um bom número de internos.

Além das petições resultantes dos atendimentos, outras diligências são realizadas via telefone e e-mail, por meio de contatos com os (as) secretários (as) judiciais, ou com os (as) próprios (as) juizes (as). Aguardam-se ainda respostas de diversos pedidos pendentes de decisões.

### Resultados Específicos do NAV

De janeiro a outubro de 2011, foram alcançados os seguintes resultados, conforme detalhamento no quadro a seguir, com destaques para o significativo número de pedidos deferidos (404) em comparação com os indeferidos (55) até o momento.

QUANTITATIVO DE ATENDIMENTO DO NAV 2011		
ORDEM	TIPO DE ATENDIMENTO / PEDIDO	QUANTIDADE DE PEDIDO
01	Acompanhamento Processual	186
02	Análise Processual	417
03	Apelação	4
04	Atestado de pena a cumprir	1
05	Audiência	1
06	Autorização estudo	3
07	Carta de sentença	189
08	Definição processual	1



## UNIDADE DE MONITORAMENTO E FISCALIZAÇÃO DO SISTEMA CARCERÁRIO

09	Diligências	178
10	Extinção de pena	16
11	Guia de execução	1
12	<i>Habeas corpus</i>	3
13	Juntada de informações	4
14	Ligação a comarcas	8
15	Livramento condicional	94
16	Orientação jurídica	40
17	Pedido de celeridade	17
18	Prisão domiciliar	1
19	Remição de pena	8
20	Regime aberto	145
21	Regime semiaberto	39
22	Reiteração de pedido	1
23	Revogação da prisão preventiva	1
24	Saída temporária	176
25	Trabalho externo	13
26	Transferência de comarca	5
27	Transferência de execução	27
28	Unificação de penas	12
TOTAL DE ATENDIMENTOS		1591 atendidos em 2011
AGUARDANDO		294
DEFERIDO		405
INDEFERIDO		55
ATENDIMENTO INTERNO		766
SEM RESPOSTA		71
TOTAL GERAL		1591 tendidos em 2011

PROJETOS PARA A EXECUÇÃO PENAL





UNIDADE DE MONITORAMENTO E FISCALIZAÇÃO DO SISTEMA CARCERÁRIO

- Diagnóstico Organizacional do Sistema Carcerário.
  - Planejamento Estratégico do Grupo de Monitoramento.
  - Projeto de Atendimento Psicológico Apenadas do Presídio Feminino de São Luís.
  - Cálculos de Custos para solicitação de recursos federais para os Programas do Grupo de Monitoramento Carcerário – GMF.
  - Apoio técnico ao Projeto Mulheres Mil.
  - Trabalho de elaboração do Regimento Interno do GMF.
  - Plano de Implantação de NAV's no Interior do Estado.
- 4- Ações Educativas, de Capacitação profissional e de reinserção no mercado de trabalho.
- 5- Rede de Reinserção Social
- 3.1- Termos de Convênio Firmados com Órgãos do Poder Judiciário, Entidades públicas e privadas, patronatos, conselhos da comunidade, universidades e instituições de ensino fundamental, médio e técnico-profissionalizantes.
- 3.2- Comprovação de encaminhamentos de cópia dos instrumentos ao Conselho Nacional da Justiça e Relatórios
- 4 – Lei Estadual Contratação de Presos e Egressos:



UNIDADE DE MONITORAMENTO E FISCALIZAÇÃO DO SISTEMA CARCERÁRIO

4.1- Dados dos Encaminhamentos dos presos, egressos, cumpridores de medidas e penas alternativas com base na Recomendação nº 21 do Conselho Nacional de Justiça.

4.2-Termos de Convênios firmados com Empresas para encaminhamento de presos, egressos, cumpridores de medidas e penas alternativas

6- Histórico do Grupo de Monitoramento do Sistema Carcerário no Estado do Maranhão

7- Cumprimento das Atribuições Constantes na Resolução nº 96, Art5º:

- a. Implantar, manter e cumprir as metas do Projeto Começar de Novo;
- b. Fomentar, coordenar e fiscalizar a implementação de projetos de capacitação profissional e de reinserção social de presos, egressos do sistema carcerário, e de cumpridores de medidas e penas alternativas.
- c. Acompanhar a instalação e o funcionamento, em todos os Estados, dos Patronatos e dos Conselhos da Comunidade de que tratam os Art. 78,79 e 80 da Lei nº 7.210, de 11 de julho de 1984, em conjunto com o juiz da execução penal, relatando à Corregedoria Geral de Justiça, a cada três meses, no mínimo, suas atividades e carências, e propondo medidas necessárias ao seu aprimoramento.
- d. Planejar e coordenar os mutirões carcerários para verificação das prisões provisórias e processos de execução penal.
- e. Acompanhar e propor soluções em face das irregularidades verificadas nos mutirões carcerários e nas inspeções em estabelecimentos penais, inclusive Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico e Delegacias Públicas;
- f. Acompanhar projetos relativos à construção e ampliação de estabelecimentos penais, inclusive em fase de execução, e propor soluções para o problema da superpopulação carcerária;



UNIDADE DE MONITORAMENTO E FISCALIZAÇÃO DO SISTEMA CARCERÁRIO

g. Acompanhar a implantação de sistema de gestão eletrônica execução penal e mecanismo de acompanhamento eletrônico das prisões provisórias;

c) Sistema Começar de Novo

O Sistema do Programa Começar de Novo - SCN, criado pelo Tribunal de Justiça do Maranhão juntamente com a Secretaria Adjunta de Tecnologia da Informação e Integração do Estado do Maranhão, cadastrou, desde a sua implantação, 1.533 (mil quinhentos e trinta e três) internos do regime semiaberto e aberto de todas as unidades prisionais do Estado. Destes, 1.441 (mil quinhentos e quarenta e um) homens e 62 mulheres.

Já foi implantado Também nos estados de Minas Gerais, Bahia, Mato Grosso e Rio Grande do Sul.

Atualmente continua em produção. Os módulos já implementados estão aguardando feedback do campo para novas implementações e acertos.

O último módulo que implementamos foi a “Caderneta” e este já funciona 100%.

Falta a implementação da Triagem. As regras de negócio relativas a este módulo nunca foram definidas. Por exemplo: Falta o modelo de ofício, a chancela de quem autoriza o logo da instituição, etc.

O Conselho Nacional de Justiça - CNJ já acordou que não mais utilizará o Portal de Oportunidades, apenas o Sistema Começar de Novo – SCN, com isso incorporamos apenas o portal de oportunidades. Migramos o cadastro de empresas e vagas para nossa base de dados.

Também há acordos com a IBM: a proposta é adotar o banco de dados DBII como gerenciador do PCN e o Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS, que demonstrou interesse em se associar ao SCN, em virtude de trazer maiores soluções para reduzir ações previdenciárias. Atualmente há o desenvolvimento de um termo de acordo.

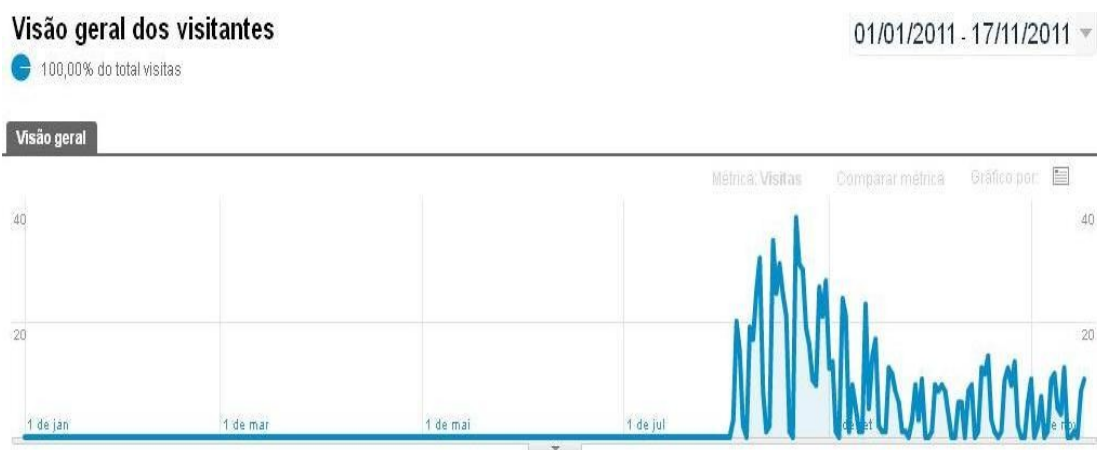
## Número de Funcionários envolvidos com o SCN

A governança do projeto está a cargo da chefia de gabinete do Desembargador Froz e da Superintendência de Projetos e Desenvolvimento da SEATI/Casa Civil. No total, 07 servidores desenvolvem o projeto:

- 01 DBA
- 01 Web Design
- 02 Desenvolvedores PHP
- 01 Help desk
- 02 Analistas de web (apoio) \* Não integrante da equipe

Portal do Programa Começar de Novo – [www.pcn.ma.gov.br](http://www.pcn.ma.gov.br)

O Portal iniciou suas atividades com mais eficácia a partir do mês de agosto, após o início do funcionamento do Help Desk, como mostra o gráfico seguinte.



O mesmo é atualizado diariamente com todas as notícias relacionadas ao Programa Começar de Novo.

Foi realizada a implantação da galeria de fotos e vídeos e se está utilizando como ferramenta de controle do fluxo de visitantes o Google Analytics e no período de 01/01/2011 a 17/11/2011, temos os seguintes números:

**379 pessoas acessaram esse site**



**Informações sobre quantidade de apenados e usuários cadastrados no SCN:**

Maranhão	
<p><b>Quantidade de Apenados – MA</b></p> <p>1 – EGRESSO = 14</p> <p>2 - REGIME ABERTO = 139</p> <p>3 - REGIME SEMIABERTO = 1087</p> <p>4 - REGIME FECHADO = 2</p> <p>5 - PRISÃO PROVISÓRIA = 7</p> <p>6 - PRISÃO DOMICILIAR = 0</p> <p>7 - LIBERDADE CONDICIONAL = 0</p> <p>8 - ##### (INDEFINIDO) = 310</p> <p><b>TOTAL - 1559</b></p>	<p><b>Quantidade de Usuários Cadastrados no SCN – MA</b></p> <p><b>18 usuários</b></p>
Bahia	
<p><b>Quantidade de Apenados - BA</b></p> <p>1 – EGRESSO = 0</p> <p>2 - REGIME ABERTO = 131</p> <p>3 - REGIME SEMIABERTO = 532</p>	<p><b>Quantidade de Usuários Cadastrados no SCN – BA</b></p> <p><b>31 usuários + 02 usuários (DELBA)</b></p>



UNIDADE DE MONITORAMENTO E FISCALIZAÇÃO DO SISTEMA CARCERÁRIO

<p>4 - REGIME FECHADO = 672  5 - PRISÃO PROVISÓRIA = 45  6 - PRISÃO DOMICILIAR = 0  7 - LIBERDADE CONDICIONAL = 0</p> <p>TOTAL - 1380</p>	
<b>Mato Grosso</b>	
<p>Quantidade de Apenados - MT</p> <p>1 - EGRESSO = 0  2 - REGIME ABERTO = 1  3 - REGIME SEMIABERTO = 1  4 - REGIME FECHADO = 98  5 - PRISÃO PROVISÓRIA = 315  6 - PRISÃO DOMICILIAR = 0  7 - LIBERDADE CONDICIONAL = 0  8 - ##### (INDEFINIDO) = 0</p> <p>TOTAL - 415</p>	<p>Quantidade de Usuários Cadastrados no SCN – MT</p> <p>15 usuários</p>
<b>Minas Gerais</b>	
<p>Quantidade de Apenados - MG</p> <p>1 - EGRESSO = 0  2 - REGIME ABERTO = 979  3 - REGIME SEMIABERTO = 6235  4 - REGIME FECHADO = 33466  5 - PRISÃO PROVISÓRIA = 0  6 - PRISÃO DOMICILIAR = 0  7 - LIBERDADE CONDICIONAL = 0  8 - ##### (INDEFINIDO) = 0</p> <p>TOTAL 40680</p>	<p>Quantidade de Usuários Cadastrados no SCN – MG</p> <p>Quatro usuários</p>
<b>Rio Grande do Sul</b>	
<p>Quantidade de Apenados – RS</p> <p>Contato com usuário para definição de administrador</p>	<p>Quantidade de Usuários Cadastrados no SCN – RS</p>



UNIDADE DE MONITORAMENTO E FISCALIZAÇÃO DO SISTEMA CARCERÁRIO

<b>regional.</b> <b>Status: em espera</b>	<b>Dois usuários</b>
<b>Distrito Federal</b>	
• <b>Distrito Federal</b>	<b>Um usuário visitante do Portal de Oportunidades CNJ migrado para o SCN</b>

d) Virtualização de processos

Ao término do ano de 2009 foi implantado o sistema de processo eletrônico VEPCNJ - Sistema Eletrônico de Execução Penal, tendo como objetivo fundamental de acelerar a tramitação dos feitos de execução penal.

Em um primeiro momento, foram virtualizados todos os processos da 1ª e 2ª Vara de Execução Penal da Capital, que hoje conta com um ativo de 2.255 e 1.795 processos virtuais, respectivamente. Posteriormente, uma equipe deu início aos trabalhos de implantação do sistema e treinamento de servidores, promotores e magistrados, nas comarcas do interior do Estado.

Até o presente momento, o sistema já fora implantado em 56 Comarcas, o que representa 114 varas, sendo que destas, 106 são processantes, 06 de execução penal e 02 da mulher. O sistema VEPCNJ já se encontra instalado e funcionando em 50,90% das comarcas do Estado, conforme tabela abaixo:

<b>Nº</b>	<b>COMARCA</b>	<b>VARAS</b>
<b>01</b>	<b>ALCÂNTARA</b>	<b>Vara Única</b>
<b>02</b>	<b>ANAJATUBA</b>	<b>Vara Única</b>
<b>03</b>	<b>ARARI</b>	<b>Vara Única</b>
<b>04</b>	<b>BACABAL</b>	<b>1ª, 2ª, 3ª e 4ª Vara</b>
<b>05</b>	<b>BACURI</b>	<b>Vara Única</b>
<b>06</b>	<b>BARREIRINHAS</b>	<b>Vara Única</b>
<b>07</b>	<b>BEQUIMÃO</b>	<b>Vara Única</b>

UNIDADE DE MONITORAMENTO E FISCALIZAÇÃO DO SISTEMA CARCERÁRIO

08	BOM JARDIM	Vara Única
09	CAROLINA	Vara Única
10	CAXIAS	1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª Vara
11	CEDRAL	Vara Única
12	CHAPADINHA	1ª (VEP) e 2ª Vara
13	CODÓ	1ª, 2ª e 3ª Vara
14	COROATÁ	1ª e 2ª Vara
15	CURURUPU	Vara Única
16	ESTREITO	1ª e 2ª Vara
17	GUIMARÃES	Vara Única
18	HUMBERTO DE CAMPOS	Vara Única
19	ICATU	Vara Única
20	IMPERATRIZ	1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª Vara (VEP) e Vara da Mulher
21	ITAPECURU-MIRIM	1ª, 2ª e 3ª Vara
22	JOÃO LISBOA	1ª e 2ª Vara
23	LAGO DA PEDRA	1ª e 2ª Vara
24	MATINHA	Vara Única
25	MIRINZAL	Vara Única
26	MONÇÃO	Vara Única
27	MONTES ALTOS	Vara Única
28	OLHO D'ÁGUA DAS CUNHÃS	Vara Única
29	OLINDA NOVA DO MARANHÃO	Vara Única
30	PAÇO DO LUMIAR	1ª e 2ª Vara
31	PEDREIRAS	1ª, 2ª e 3ª Vara (VEP)
32	PENALVA	Vara Única
33	PINDARÉ-MIRIM	Vara Única
34	PINHEIRO	1ª e 2ª Vara
35	PIO XII	Vara Única
36	PORTO FRANCO	1ª e 2ª Vara
37	PRESIDENTE DUTRA	1ª e 2ª Vara
38	RAPOSA	Vara Única
39	ROSÁRIO	1ª e 2ª Vara
40	SANTA HELENA	Vara Única
41	SANTA INÊS	1ª, 2ª e 3ª Vara
42	SANTA LUZIA	1ª e 2ª Vara
43	SANTA RITA	Vara Única
44	SÃO BENTO	Vara Única
45	SÃO JOÃO BATISTA	Vara Única
46	SÃO JOSÉ DE RIBAMAR	1ª e 2ª Vara
47	SÃO LUÍS	1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª, 9ª, 10ª, 11ª Vara Criminal, 1ª Vara Entorpecentes, 1ª e 2ª Vara do Júri, 1ª e 2ª VEP, Vara da Mulher.
48	SÃO MATEUS DO MARANHÃO	Vara Única





PODER JUDICIÁRIO  
TRIBUNAL DE JUSTIÇA

UNIDADE DE MONITORAMENTO E FISCALIZAÇÃO DO SISTEMA CARCERÁRIO

49	SÃO VICENTE FERRER	Vara Única
50	TIMON	1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª Vara (VEP)
51	URBANO SANTOS	Vara Única
52	VARGEM GRANDE	1ª e 2ª Vara
53	VIANA	1ª e 2ª Vara
54	VITÓRIA DO MEARIM	Vara Única
55	VITORINO FREIRE	1ª e 2ª Vara
56	ZÉ DOCA	1ª e 2ª Vara

Entretanto, 49,10% das comarcas do Maranhão ainda necessitam receber implantação e treinamento para poderem utilizar o sistema VEPCNJ, dependendo do mesmo para encaminharem as guias de execução que não mais são de sua competência para o juízo de execução penal da comarca onde o apenado encontra-se cumprindo sua reprimenda, conforme determina a Lei Complementar 131/2010 (Código de Organização Judiciária do Tribunal de Justiça do Maranhão), segundo consta na tabela abaixo:

Nº	COMARCAS	VARAS
01	AÇAILÂNDIA	1ª, 2ª, 3ª e 4ª Vara
02	ALTO PARNAÍBA	Vara Única
03	AMARANTE DO MARANHÃO	Vara Única
04	ARAIOSES	1ª e 2ª Vara
05	ARAME	Vara Única
06	BALSAS	1ª, 2ª e 3ª Vara
07	BARÃO DE GRAJAÚ	Vara Única
08	BARRA DO CORDA	1ª e 2ª Vara
09	BREJO	1ª e 2ª Vara
10	BURITI	Vara Única
11	BURITI BRAVO	Vara Única
12	BURITICUPU	Vara Única
13	CÂNDIDO MENDES	Vara Única
14	CANTANHEDE	Vara Única
15	CARUTAPERA	Vara Única
16	COELHO NETO	1ª e 2ª Vara
17	COLINAS	1ª e 2ª Vara
18	DOM PEDRO	Vara Única
19	ESPERANTINÓPOLIS	Vara Única
20	GOVERNADOR EUGÊNIO BARROS	Vara Única
21	GOVERNADOR NUNES FREIRE	Vara Única
22	GRAJAÚ	1ª e 2ª Vara
23	IGARAPÉ GRANDE	Vara Única



UNIDADE DE MONITORAMENTO E FISCALIZAÇÃO DO SISTEMA CARCERÁRIO

24	ITINGA	Vara Única
25	LORETO	Vara Única
26	MAGALHÃES DE ALMEIDA	Vara Única
27	MARACAÇUMÉ	Vara Única
28	MATÕES	Vara Única
29	MIRADOR	Vara Única
30	MORROS	Vara Única
31	PARAIBANO	Vara Única
32	PARNARAMA	Vara Única
33	PASSAGEM FRANCA	Vara Única
34	PASTOS BONS	Vara Única
35	PAULO RAMOS	Vara Única
36	POÇÃO DE PEDRAS	Vara Única
37	RIACHÃO	Vara Única
38	SÃO BERNARDO	Vara Única
39	SÃO DOMINGOS DO AZEITÃO	Vara Única
40	SÃO DOMINGOS DO MARANHÃO	Vara Única
41	SÃO FRANCISCO DO MARANHÃO	Vara Única
42	SÃO JOÃO DOS PATOS	Vara Única
43	SÃO LUÍS GONZAGA DO MARANHÃO	Vara Única
44	SÃO RAIMUNDO DAS MANGABEIRAS	Vara Única
45	SANTA LUZIA DO PARUÁ	1ª e 2ª Vara
46	SANTA QUITÉRIA DO MARANHÃO	Vara Única
47	SANTO ANTÔNIO DOS LOPES	Vara Única
48	SENADOR LA ROQUE	Vara Única
49	SUCUPIRA DO NORTE	Vara Única
50	TASSO FRAGOSO	Vara Única
51	TIMBIRAS	Vara Única
52	TUNTUM	Vara Única
53	TURIAÇU	Vara Única
54	TUTÓIA	Vara Única

- h. Acompanhar o cumprimento das recomendações, resoluções e dos compromissos assumidos nos seminários promovidos pelo Conselho Nacional de Justiça, em relação ao Sistema Carcerário;
- i. Implementar a integração das ações promovidas pelos órgãos públicos e entidades com atribuições relativas ao sistema carcerário;



UNIDADE DE MONITORAMENTO E FISCALIZAÇÃO DO SISTEMA CARCERÁRIO

- j. Propor a uniformização de procedimentos relativos ao sistema carcerário, bem como estudos para aperfeiçoamento da legislação sobre a matéria;
  - k. Coordenar seminários em matéria relativa ao Sistema Carcerário.
- 8- Instalação do Conselho da Comunidade efetivamente, Lei 7.210/84 e a legislação local.
- 9- Informação enviada ao CNJ da criação do Grupo no Estado do Maranhão
- 10- Considerações Finais
- 11- Anexos
- 12- Sugestão de Projetos a serem desenvolvidos no âmbito do Estado do Maranhão:
- a. Planejamento Estratégico do Grupo de Monitoramento do Estado do Maranhão;
  - b. Projeto: Diagnóstico Organizacional do Estado do Maranhão
  - c. NUED
  - d. Conselho da Comunidade

RELATÓRIO – UNIDADE DE MONITORAMENTO, ACOMPANHAMENTO,  
APERFEIÇOAMENTO E FISCALIZAÇÃO DO SISTEMA CARCERÁRIO

Data: XX de junho de 2012

Local: Unidade de Monitoramento, Acompanhamento, Aperfeiçoamento e Fiscalização do Sistema Carcerário do Estado do Maranhão.



UNIDADE DE MONITORAMENTO E FISCALIZAÇÃO DO SISTEMA CARCERÁRIO

Responsável pelas informações:

Por determinação do Excelentíssimo Senhor Des. José de Ribamar Froz Sobrinho, repassada pela servidora Marilene Aranha Carneiro Silveira (Coordenadora da Coordenação dos Encarcerados), encaminhamos , Relatório das Atividades do Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário do Estado do Maranhão.



ESTADO DO MARANHÃO  
PODER JUDICIÁRIO  
TRIBUNAL DE JUSTIÇA



## **Conselho Nacional de Justiça**

### **PROGRAMA COMEÇAR DE NOVO**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – BIMESTRAL

## **Divisão de Programa Começar de Novo**

**Chefe da Divisão:** Ana Lúcia Ramos Araujo

**Equipe Técnica:**

Flávia Miranda Costa – Assistente Social

Jercenilde Cunha Silva – Assistente Social

Paulo Guilherme Siqueira Rodrigues – Psicólogo

Taise Correia de Castro Soares – Psicóloga

## **Conselho Nacional de Justiça**

### **PROGRAMA COMEÇAR DE NOVO**

**Maio/Junho  
2013**

O PROGRAMA COMEÇAR DE NOVO foi lançado em 2009 pelo Conselho Nacional de Justiça, sendo executado nos Estados sob a coordenação dos Tribunais de Justiça. Objetiva a sensibilização de órgãos públicos e da sociedade civil para que forneçam postos de trabalho e cursos de capacitação profissional para presos e egressos do sistema carcerário, na perspectiva de promover a cidadania e conseqüentemente diminuir a reincidência de crimes.

Propõe a articulação de parcerias no setor público e na iniciativa privada como ferramenta de consolidação da proposta do Programa. Neste sentido a Unidade de Monitoramento, Acompanhamento, Aperfeiçoamento e Fiscalização do Sistema Carcerário (UMF) através da Divisão do *Programa Começar de Novo* vêm realizando várias ações visando garantir a re-inserção dos egressos do sistema carcerário na lógica que propõe o Programa.

Desta forma, em cumprimento à metodologia de trabalho instituindo na Unidade de Monitoramento e Fiscalização, apresentamos o presente Relatório para controle e divulgação interna das informações pertinentes à Divisão Começar de Novo, enfatizando as ações desenvolvidas pela equipe de trabalho e os resultados das deliberações tomadas em conjunto com os parceiros internos e externos à UMF.

Sua apresentação está de acordo com os projetos nos quais a Divisão tem envolvimento direto na sua execução e outras ações desenvolvidas voltadas ao público a quem se destina o *Programa Começar de Novo*.

## **Conselho Nacional de Justiça**

### **PROGRAMA COMEÇAR DE NOVO**

#### **1. ATENDIMENTO INTERNO AO PÚBLICO DO PROGRAMA COMEÇAR DE NOVO**

- ✓ Cadastro de 05 pessoas que procuraram o Programa para emissão de documentos e vagas de trabalho;
- ✓ Realização de contatos com Serviço Social do Hospital Presidente Vargas, para agendamento de consulta para usuário do Programa;
- ✓ 02 encaminhamentos de usuário do Programa para a rede de atendimento da Política Municipal de Assistência Social – Centro POP;
- ✓ 01 encaminhamento de usuário do Programa para cumprimento de pena em sua comarca de origem.

#### **2. PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES/EVENTOS/CAPACITAÇÃO EXTERNAS:**

- ✓ Participação de 03 servidoras na Teleconferência sobre o PRONATEC na sede do Tribunal de Justiça;
- ✓ Elaboração do Relatório da Teleconferência;
- ✓ Participação de 01 funcionária (Chefe da Divisão) em Capacitação sobre PRONATEC Prisional (19/07/13) no Pleno do Superior Tribunal Federal em Brasília.
- ✓ Participação de 01 servidor na Capacitação em tutoria de Ensino à Distância promovida pela ESMAM.

#### **3. INSPEÇÕES NAS UNIDADES PRISIONAIS – Projeto 04**

- ✓ Realizada 01 (uma) inspeção no Presídio do Comando Geral da PMMA.

#### **4. AÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO – Projeto 08**

A Ação de Documentação<sup>1</sup> em São Luis foi realizada no período de **01 a 05 de julho de 2013**, na Unidade Prisional “Centro de Detenção Provisória de Pedrinhas”, antecedida por um conjunto de atividades envolvendo levantamento de demandas com apoio da coordenação do Serviço Social da Secretaria de Administração Penitenciária/SEJAP e várias reuniões com os parceiros instituídos no Convenio Nº 02/2012 – UMF – TJMA.

## **Conselho Nacional de Justiça**

### **PROGRAMA COMEÇAR DE NOVO**

A demanda inicial apresentada pelas unidades totalizou 510 pessoas com necessidade de algum tipo de documento conforme segue: Certidão de Nascimento: 122; Carteira de Identidade: 195; Cadastro de Pessoa Física: 198; Carteira de Trabalho: 126; Certificado de Dispensa de Incorporação: 126; Título de Eleitor: 118; Cadastro biométrico: 19.

Dada algumas especificidades inerentes à documentação demandada, somente **388** pessoas a princípio, estavam aptas a acessar os demais documentos, entretanto no decorrer da Ação, foram identificadas algumas situações que inviabilizaram o acesso aos documentos solicitados. Desta forma ao final da Ação de Documentação, foram emitidos **332** (trezentos e trinta e dois) documentos e 122 cadastros no Programa Começar de Novo, com a identificação de algumas demandas a serem encaminhadas pela UMF.

---

1. As informações detalhadas desta Ação estão registradas no Relatório específico da Semana de Documentação.

#### **5. ATIVIDADES REALIZADAS NAS MEDIDAS DE SEGURANÇA - Projeto 14**

- ✓ Elaboração da Ficha de Controle em Medidas de Segurança;
- ✓ 06 visitas ao Hospital Nina Rodrigues para colher dados a fim de realizar os procedimentos administrativos relacionados às Medidas de Segurança;
- ✓ Contato com a comarca de Balsas para solicitação de Guia de Internação;
- ✓ 01 Inspeção Ao Presídio do Comando Geral.
- ✓ 01 reunião com HNR e com a SEDIHC para incrementar parceria de trabalho.

Registra-se que atualmente estão sendo realizados procedimentos administrativos pela Divisão Técnica. Foram diagnosticados 27 (vinte e sete) casos que necessitam de correções: pacientes que adentraram ao Hospital Nina Rodrigues sem Guia de Internação; 02 (dois) adolescentes em conflito com a lei encaminhados judicialmente para tratamento hospitalar e que ainda não foram periciados; pacientes que foram periciados e possuem quadros estáveis, mas ainda não retornaram às suas comarcas de origem, dentre outros.





ESTADO DO MARANHÃO  
PODER JUDICIÁRIO  
TRIBUNAL DE JUSTIÇA



## **Conselho Nacional de Justiça**

### **PROGRAMA COMEÇAR DE NOVO**

#### **6. REUNIÕES DO GRUPO DE MONITORAMENTO – Projeto 17**

- ✓ Participação e Apoio na organização das reuniões realizadas pelo Grupo de Monitoramento nos dias 03 de junho e 08 de julho, respectivamente.

São Luis, 22 de julho de 2013.

Ana Lucia Ramos Araujo  
Chefe da Divisão Começar de Novo/UMF

Flávia Miranda Costa  
Analista Judiciária Assistente Social

Jercenilde Cunha Silva  
Analista Judiciária Assistente Social

Paulo Guilherme Siqueira Rodrigues  
Analista Judiciário Psicólogo

Taise Correia de Castro Soares  
Analista Judiciário Psicóloga



# Relatório

Divisão Começar de Novo da UMF

**JULHO A AGOSTO  
2013**

## I. INTRODUÇÃO

Este Relatório apresenta as atividades realizadas no mês de julho e agosto, conforme os Projetos nos quais a equipe técnica da Divisão do Programa Começar de Novo, tem envolvimento.

Apresentam-se atividades desenvolvidas interna e externamente, durante esse período, cujo objetivo das ações é atender as demandas apresentadas pela população carcerária no que se refere à documentação, capacitação profissional e inserção no mercado de trabalho, além de atender à execução dos projetos da UMF.

Para tanto, as ações estão registradas conforme o período de execução, distribuídos em eixos, conforme os Projetos da Unidade, com atuação da DCN.

### MÊS DE JULHO

#### I – EIXO DOCUMENTAÇÃO:

##### **1. Realização da Semana de Documentação de São Luis**

- ✓ Realizada no período de 01 a 05 de julho no Centro de Detenção Provisória, com a emissão de **318** documentos (Carteira de Identidade, CPF e/ou consulta de número para inclusão no RG, Carteira de Trabalho e Certificado de Dispensa de Incorporação do Serviço Militar) além de 14 recadastramento biométrico de presos provisórios.

##### **2. Atividades preparatórias à Semana de Documentação/Imperatriz**

- ✓ Acompanhamento às atividades que antecederam a semana de documentação em Imperatriz: visita técnica ao local, no período de 08 a 09 de julho, pelo coordenador da Unidade Móvel e um técnico da empresa Atlântica, responsável pela logística;
- ✓ Encaminhamento de Ofícios a todas as instituições parceiras, informando da Semana de Documentação e solicitação de isenção das respectivas taxas;

- ✓ Realização de 02 reuniões, sendo 01 com Secretário Adjunto da SEJAP e 01 com Superintendente de Controle de Estabelecimentos Penais para discutir a logística da semana;
- ✓ Contatos freqüentes através de telefone e emails com as assistentes das Unidades de Imperatriz e Davinópolis para alinhamento quanto à logística da Ação: traslado dos detentos ate a Unidade Móvel do Viva Cidadão, alimentação da equipe e segurança local;
- ✓ Sistematização das demandas por unidades e por tipo de documentos e encaminhamento destas às instituições parceiras.

## **2. Visitas e articulações institucionais**

- ✓ Reunião na Corregedoria para busca de informações sobre Reconhecimento de Paternidade.

## **II – EIXO INCLUSÃO PRODUTIVA**

### **1. Visitas e articulações institucionais:**

- ✓ 08/07 – Reunião com representantes do Núcleo de Profissionalização, Trabalho, Renda e Educação/SEJAP para fechar pauta da reunião com Ministério do Trabalho e tratar de questões relacionadas às empresas ofertantes de vagas: Gestor e Crisbel;
- ✓ 09/07 – Reunião o Ministério do Trabalho e Emprego para tratar do processo de Auditoria junto às empresas que ofertam vagas para o Programa Começar de novo, dada a natureza da contratação;
- ✓ 11/07 – Reunião com a empresa ZANIRAN TERRAPLENAGEM E CONSTRUÇÃO para tratar do projeto de sustentabilidade da fabricação de Tijolos Ecológicos a ser implantada no Complexo Penitenciário de Pedrinhas;
- ✓ 15/07 – Visita de inspeção, juntamente com a equipe de engenharia do Tribunal de Justiça e SEJAP, para conhecer o local de construção do galpão dos tijolos ecológicos;
- ✓ 16/07 – Reunião com Dr. Rui sobre a fábrica de tijolos ecológicos;
- ✓ 24/07 – reunião com representante do Setor de Recursos Humanos da Gestor Serviços para tratar do Convênio com a respectiva Empresa;
- ✓ 24/07 – Reunião com Presidente da CPL do Tribunal de Justiça para tratar da Lei 9.116/2010;

### **III – EIXO MEDIDAS DE SEGURANÇA:**

- ✓ Realizada 01 reunião com a coordenação da UMF (01.07) para tratar da metodologia dos Procedimentos Administrativos a serem adotadas.
- ✓ Realizadas 03 reuniões (03/07, 05/07, 09/07, 19/07 e 23/07) com coordenação do Hospital Nina Rodrigues e equipe, para tratar das Medidas de Segurança e avaliar a situação processual dos internos nessa condição.
- ✓ Entrega dos Relatórios Técnicos para a Coordenação Executivas da UMF (29/07);

### **IV – OUTRAS ATIVIDADES DA DIVISÃO**

#### **1. Atendimentos internos:**

- ✓ Atendimento à familiares de detentos em busca de documentos de filhos – Certidão de Nascimento – 02
- ✓ Atendimento a usuário do PCN em busca de documentos – 01;
- ✓ Atendimento, orientações e cadastro no Programa Começar de Novo de usuários em busca de vagas de Trabalho – 08
- ✓ Acompanhamento a pessoa em cumprimento de Medida Socioeducativa nesta UMF – 01

#### **2. Participação em Capacitações, Reuniões, Seminários e outros eventos:**

- ✓ 08/07 – Reunião do Grupo de Monitoramento – Ministério Público
- ✓ 02 reuniões com o coordenador da UMF;
- ✓ 15/07 – Curso de Tutoria em EAD, do qual participaram os servidores Paulo Guilherme Rodrigues e Karla Alencar;
- ✓ 31/07 – Organização e participação na Palestra sobre Auxílio Reclusão, ministrada por funcionária do INSS no Auditório do Centro Administrativo do Tribunal;
- ✓ 31/07 – Reunião na SEJAP, onde foi apresentada a Agenda da Semana do Encarcerado pela respectiva instituição.

#### **3. Articulações e Contatos com outras instituições:**

- ✓ Articulação com INSS para realização de palestra sobre Auxílio Reclusão;

- ✓ Contatos telefônicos com as empresas: Lua Nova Construções, Marcozzi Engenharia, Estrutural, UNILIMPS e Lastro Engenharia para agendamento de visitas.

#### **4. Elaboração de Documentos:**

- ✓ Elaboração de ofícios para comarcas do interior do Estado informando sobre o Programa Começar de Novo e solicitando indicação de um funcionário para atuar no Programa em nível local;
- ✓ Elaboração de Ofícios destinadas à 07 Comarcas do Estado, sugerindo ao gestor municipal a implantação da Política de Inserção de Egressos do Sistema Prisional no Mercado de Trabalho;
- ✓ Revisão e adequação do Termo de Convênio voltado às Empresas que licitam com o Estado e destinam vagas para o Começar de Novo.

#### **5. Inspeção Judicial:**

- ✓ \_Inspeção no Presídio do Quartel General da PMMA.

### **AGOSTO**

#### **I – EIXO DOCUMENTAÇÃO:**

##### **1. Realização da 1ª Semana de Documentação/Imperatriz:**

- ✓ Realizada no período de **19 a 23 de Agosto de 2013**, na Unidade Prisional “Centro de Detenção Provisória de Imperatriz” e “Centro de Ressocialização de Davinópolis”, com a emissão de 530 documentos, dentre estes, Carteira de Identidade, CPF e/ou consulta de número para inclusão no RG, Carteira de Trabalho e Certificado de Dispensa de Incorporação do Serviço Militar. (Consultar o Relatório da Semana de Documentação de Imperatriz para maiores informações).

##### **2. Visitas Institucionais**

- ✓ Visita ao CDP com objetivo de verificar com a Assistente Social sobre declarações de hipossuficiência solicitadas.
- ✓ Visita a CCPJ do Anil para verificar com a Assistente Social da unidade sobre declaração de hipossuficiência de apenado, Francisco Cardoso da Silva.

- ✓ Visita a Corregedoria para buscar informações a respeito do Casamento Comunitário;
- ✓ Visita aos cartórios da 2ª, 3ª e 4ª zonas para buscar respostas de ofícios de solicitação de emissão de certidão de nascimento;
- ✓ 20/08 – Visita ao Centro de Detenção Provisória de Pedrinhas e CADET para tratar com assistentes sociais sobre documentação de detentos;
- ✓ 30/08 – Visita a APAC em 30/08, para identificação das demandas dos reeducados sobre documentação.

## **II – EIXO INCLUSÃO PRODUTIVA**

### **1. Visitas Institucionais:**

- ✓ 01/08 – São Luis Engenharia Ambiental – Distrito Industrial
- ✓ 01/08 – NOJASA - Distrito Industrial
- ✓ 06/08 – Lastro Engenharia - Calhau
- ✓ 07/08 – Empresa Maranhense de Administração Portuária/EMAP - Porto do Itaqui
- ✓ 04 visitas à Empresa **Gestor Serviços** e UNILIMPS, para tratar do termo de Convenio e quantidades de vagas destinadas a o Programa Começar de Novo.
- ✓ 21/08 – Visita a Empresa Estrutural/Centro, para discutir sobre vagas de trabalho com o proprietário. Na ocasião fomos informadas que a Unidade do Centro foi fechada.
- ✓ 28/08 – Visitas às Comissões de Licitação: CAEMA, SECID, SINFRA para tratar da Lei 9.116/2010. Na ocasião também foi protocolado ofício ao Secretário/a da Pasta.

### **2. Reuniões:**

- ✓ 12/08 – Reunião para tratar do Termo de Parceria entre SEJAP, Defensoria e a Empresa ZANIRAN TERRAPLENAGEM E CONSTRUÇÃO para instalação da Fábrica de Tijolos Ecológicos.

## **III – EIXO MEDIDAS DE SEGURANÇA/MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS:**

- ✓ 27/08 – Reunião na Casa Civil, com a presença do CNJ para tratar dos adolescentes em conflito com a Lei/Medidas Socioeducativas;

- ✓ 27/08 – Acompanhamento a visita do CNJ às Unidades de Internação de Medidas Socioeducativas: CENTRO DA JUVENTUDE CANAÃ – Internação Provisória e Unidade de internação Alto da Esperança.

#### **IV – OUTRAS ATIVIDADES DA DIVISÃO:**

##### **1. Atendimentos internos:**

- ✓ Atendimento a egressos para regularização de CPF, emissão de documentos e cadastramento no Programa Começar de Novo - 13
- ✓ Acompanhamento a pessoa em cumprimento de Medida Socioeducativa nesta unidade – 01

##### **2. Participação em Capacitações, Reuniões, Seminários e outros eventos**

- ✓ 08/07 – Reunião do Grupo de Monitoramento – Ministério Público
- ✓ 08/08 – Participação na condição de ouvintes na Palestra da Defensoria Pública sobre o Pai Presente
- ✓ 20/08 – Apresentação do Programa Começar de Novo no PSL I, na Semana do Encarcerado;
- ✓ 02 reuniões com o coordenador da UMF;
- ✓ 01 reunião interna da Divisão do Começar de Novo.

##### **3. Reuniões Internas:**

- ✓ Com o Coordenador da UMF: 03
- ✓ Com a Chefe da Divisão do Programa Começar de Novo: 01

##### **4. Articulações e Contatos com outras instituições:**

- ✓ Contatos telefônicos realizados com familiares de apenados com a finalidade de resolver situações sobre documentos: 09
- ✓ Contatos telefônicos realizados com as assistentes sociais das unidades prisionais e coordenação do Serviço Social da SEJAP, Receita Federal com a finalidade de resolver situações sobre documentos: 13
- ✓ Contatos telefônicos com Corregedoria, INSS, Cartório e Secretaria de Saúde de São Miguel do Tapuio/PI, com fins de obter informações sobre benefícios/ações de interesse da população carcerária e/ou familiares: 14
- ✓ Contato com as Prefeituras de Caxias e Pedreiras para informações sobre ofícios encaminhados: 02



- ✓ Visita ao INSS com o objetivo de buscar informações sobre direito do apenado Augusto César ao recebimento do auxílio reclusão;
- ✓ Elaboração e encaminhamento de memorando ao FERJ: 02
- ✓ Recebimento de certidão de nascimento: 01 (João Fernando Rodrigues).

#### **5. Mutirão Carcerário:**

- ✓ Contatos via e-mails e telefones com as Comarcas de Zé Doca, Arari, Bom Jardim, Esperantinópolis, Igarapé Grande, Monção, São Pedro da Água Branca, Olho d'Água das Cunhãs, Bacabal, Lago da Pedra, Tutóia, Tuntum, Bequimão, Cândido Mendes, Carurapera, Cedral e Governador Nunes Freire para preenchimento de questionário, visando subsidiar os dados do Mutirão Carcerário.

#### **6. Elaboração de Documentos:**

- ✓ Elaboração de Ofícios para Secretarias de Estado e Comissões Setoriais de Licitação;
- ✓ Produção de Orientações Técnicas para emissão de documentação básica.

São Luis, 06 Setembro de 2013.

Ana Lucia Ramos Araujo  
Chefe da Divisão Começar de Novo/UMF

Paulo Guilherme Siqueira Rodrigues  
Analista Judiciário Psicólogo

Flávia Miranda Costa  
Analista Judiciária Assistente Social

Jercenilde Cunha Silva  
Analista Judiciária Assistente Social

Taise Correia de Castro Soares  
Analista Judiciário Psicóloga